



REDACÇÃO PRINCIPAL  
**ALEXANDRE VIEIRA**

\* Propriedade da Confederação Geral do Trabalho \*

EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

Redacção e administração - Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Lisboa - PORTUGAL

End. telegr. Talkab - Lisboa - Telefone: 2

Officinas de impressão - Rua da Atalaia, 134

# A entrega do Kaiser

## RESPOSTA DA HOLANDA

Uma feliz indiscrição permitiu-nos conhecer e copiar para os nossos leitores a resposta da Holanda ao Conselho Supremo dos Aliados, a propósito da extradição do kaiser. Ei-la:

A Holanda tomou conhecimento da resposta do Conselho Supremo dos Aliados à sua nota, relativa à sua recusa de entregar Guilherme de Hohenzollern, ex-imperador alemão, a fim de ser julgado.

A leitura desta resposta obrigou-nos a um profundo pasmo. Ela contém, com efeito, inexactidões de facto, de contra-verdades e conduz a deduções puramente revolucionárias. Compreendemos, e muito bem, que semelhante resposta fosse dada por governos socialistas e comunistas, como o da República dos Soviéticos, mas não o compreendemos da parte de governos interessados em manter a ordem, como felizmente são os actuais governos da Grã-Bretanha, França e da Itália. E tal a candura da resposta que temos que o Conselho Supremo dos Aliados não se tenha apercebido das inexactidões de facto, das contra-verdades e das deduções revolucionárias. O Conselho há de permitir-nos que lhes mostremos, para que então melhor possa apreender as razões por que mantemos com toda a firmeza a nossa recusa em aceder ao seu pedido.

O Conselho Supremo apoia-se sobre os sacrifícios feitos no interesse geral pelas potências durante a guerra. Longe de nós o pensamento de negar estes sacrifícios. São até muito mais importantes do que o mostram os números das indústrias da Holanda. Mas afirmar que os mencionados sacrifícios foram feitos no interesse geral excede um pouco os limites da exactidão e da verdade. Esquece-se então, senhores do Conselho Supremo, os tratados de Londres e outros entendimentos, por meio dos quais se distribuíam, entre os futuros vencedores, os territórios e as populações? O esquecimento é estranho, pois que no momento presente, entre vós se debate a execução dum desses tratados para com a Itália. O interesse geral quer-nos parecer que se reduza a interesses particulares, muito bem limitados.

Falamos dos compromissos das potências para com os povos.

Tantas vezes foram tomados e repetidos publicamente, que muito bem os conhecemos. Sómente, muito respeitosamente vos observamos que nenhum dos vossos compromissos foi respeitado e executado. Permite-se-nos, senhores, que os provemos, porque a sinceridade da vossa nota mostra-nos que a este respeito não tendes clara consciência do facto. As potências tomaram para com os seus povos os seguintes compromissos:

A guerra mundial seria a última guerra; o militarismo alemão seria destruído, os povos seriam senhores dos seus próprios destinos. Os 14 pontos do presidente Wilson davam satisfação a estes compromissos e as potências acceitaram-nos. Mas quando se tornou forçoso passar à execução destas promessas, as potências esquivaram-se então em deformá-las, em deler a sua execução ou executar o contrário. E basta examinar o actual estado do mundo para se constatar a falência dos compromissos que por vontade própria tomastes: os territórios e as populações são distribuídos sem reticências; o militarismo alemão é ainda forte; nenhum dos 14 pontos do sr. Wilson foi posto em execução. Portanto, não vos dá a impressão que os compromissos tomados pelas potências para com os povos, as obrigam a manter e a renovar o seu pedido? Parece-nos uma brincadeira um pouco ousada.

Por outro lado, há de haver dividido as potências em potências com interesses limitados e potências com interesses gerais. Implicitamente, a Holanda foi por vós classificada no número das potências com interesses limitados. Permite-nos, portanto, que sigamos o caminho que nos foi traçado. Como os nossos interesses são limitados, os interesses gerais não nos dizem respeito. Assim, o destes a entender ao excluir todas as pequenas nações, até as beligerantes, das discussões da Paz. A extradição do kaiser é uma questão de interesse geral. Portanto, não nos diz respeito. Só nos devemos ocupar com os nossos limitados interesses. E os nossos interesses limitados consistem em defender o direito de asilo para todos os criminosos políticos. A guerra é um crime internacional. Estamos em absoluto de acordo com esta opinião, e felizes nos consideraremos em dar a nossa ajuda à codificação dos crimes internacionais no futuro. Mas recusamo-nos a considerar como crimes legais, e, por consequência, a anuir à extradição, de seja quem for, aos que geraram, provocaram, conduziram a guerra, enquanto a guerra não for declarada crime legal. O Direito nunca foi retroactivo. Seria, portanto, destruir o Direito ceder ao vosso pedido.

E permitam-nos, senhores do Conselho Supremo, que lhes demonstremos as consequências da vossa criminalização da guerra. Neste momento preciso, avelos cometido este crime, pois que as potências com interesses gerais tem feito a guerra à Rússia Soviética, subvencionado os partidos russos que se batem entre si e algumas destas potências, sob formas diversas, fazem a guerra no Afeganistão, no Egito, na Irlanda, em Marrocos e na Síria. O que é considerado crime para um deve-o ser para todos.

Agradecemos-vos a solicitude que tendes manifestado para com a Holanda, procurando que ela não falte aos seus deveres para com a civilização. A este respeito asseguramo-vos, senhores, a nossa máxima solicitude. E é este cuidado que nos leva a recusar a extradição de Guilherme Hohenzollern. Uma das bases da civilização é a substituição da lei do mais forte pela lei que assenta no Direito. E, portanto, constituiria uma violação do Direito, contrária à civilização, a aquiescência ao vosso pedido.

A Holanda não esquece que a política e a acção pessoal do homem que as potências reclamam para julgar custaram a vida a milhões de seres, causando inúmeras ruínas. Mas num crime colectivo - e é este o caso da guerra - constituiria uma suprema injustiça julgar somente um acusado e não todos os supostos culpados. Ora, julgar só o ex-kaiser alemão seria julgar um único culpado, que não cometeu certamente o seu crime sem o auxílio de múltiplos cúmplices. E julgamos saber, por próprio inquérito, que diversos cúmplices são subditos das potências que reclamam Guilherme Hohenzollern. No dia em que as potências resolverem estabelecer um tribunal internacional para julgar todos os autores responsáveis da guerra, qualquer que seja a sua nacionalidade e a sua alta posição, quer presente, quer passada, estamos prontos a extradição o ex-kaiser alemão e qualquer outro acusado. A Holanda conhece muito bem a grandeza do seu dever para neste caso furar-se a uma única tendo por fim punir por uma forma exemplar os autores responsáveis dos desastres e das abominações da guerra. Mas o vosso pedido, que só respeita a um culpado - o maior, estamos de acordo - deixará os outros por punir! Nisto só existe injustiça, e que não queremos associar-nos. Todos, se quiserem; um só, não.

E acedendo, nestas condições, a extradição do ex-kaiser, colocamo-nos não no terreno do Direito e da justiça, mas sim no terreno da Defesa-própria de toda a humanidade.

Mas esta Defesa-própria só existe com a condição de após uma instrução completa e contraditória serem julgados e postos em condições de se não tornarem nocivos todos os autores como tais reconhecidos.

Foi com vivo pesar, senhores do Conselho Supremo, que lêmos na vossa nota-resposta que a teoria da força geradora do Direito é falsa.

Esta teoria, sabem-nos todos os sociólogos e todos os que tem estudado a evolução do direito através das idades, que é exacta, verdadeira. O Direito é um simples produto da Força. Esta força pode ser a das armas, a da pressão económica, a da opinião pública. Qualquer que ela seja, é sempre uma Força, que cria o Direito. Perdoai-nos, senhores, esta pequena lição de sociologia, recordando que a verdade se deve sempre dizer e que o erro se deve sempre banir.

O final da vossa nota, senhores do Conselho Supremo, encerra uma ameaça velada. E' certo que a Holanda é uma nação muito pequena e que a força das potências aliadas excede consideravelmente a força da Holanda. E' certo, também, que se as potências aliadas recorrem à força violenta das armas ou do bloqueio económico para conseguirem a entrega do ex-kaiser, a Holanda ver-se-á forçada a ceder. Mas neste caso cometer-se-ia para com a Holanda o mesmo crime pelo qual reclamais a extradição do ex-kaiser. Desafiarmo-vos a recorrer à força para nos obrigar a fazer o que não queremos. A falência e o desprezo dos vossos compromissos e das vossas declarações tornar-se-iam muito aparentes para que possais adoptar tal atitude. Sabem muito bem, e assim o sugerem, em termos discretos e velados, que é possível tomar medidas de precaução eficazes, sem extradição. Estamos de acordo. E' evidente que a Holanda, no interesse da sua própria tranquilidade, pode pôr o ex-kaiser alemão neste dilema: ou sair do território holandês para ir onde quiser, porque é livre, ou retirar-se para qualquer parte do território holandês de além mar que lhe designarmos.

Mas o nosso sentimento de justiça é tão grande, o nosso desejo de salvaguardar a humanidade da renovação dos males da guerra é tão intenso que não nos cansaremos insistindo em que um tribunal internacional seja chamado a julgar todos os autores do cataclismo, cujas consequências sofremos e sofreremos por muito tempo ainda.

19 de Fevereiro de 1920.

Pela cópia, está conforme

Augustus Hamon.

O Comité Confederal da C. G. T. recorda aos organismos operários a necessidade destes nomearem com a máxima bre-

## NOTAS & COMENTÁRIOS

### "Errare humano est."

Porque dissemos que alguns deputados "populares" haviam aprovado a proposta referente aos ferroviários, quando esta foi posta à votação na generalidade, despejamos o Popular uma saraivada de palavras feias que seriam de todo o ponto justas se a nossa informação se pudesse atribuir os intuitos que o Popular nos atribui. A prova da nossa boa-fé e da convicção com que noticiamos terem alguns populares aprovado a proposta é que ainda nos fomos certificar se de facto nos enganámos, pelo que só agora fazemos a devida rectificação.

A proposta em questão foi rejeitada por dois independentes, os srs. João Gonçalves e Malheiro Reimão; por três democráticos, os srs. João Luís Ricardo, João Camoazes e Plínio Silva; e pelos sete populares presentes, os srs. Júlio Martins, Pais Rovisco, Virgílio Costa, Cunha Leal, Jaime Coelho, Garcia da Costa e Manuel José da Silva.

Mas o nosso engano tem a sua justificação. Tendo os srs. Pais Rovisco e Cunha Leal declarado *reprova*, em vez de *rejeito*, como é de uso, para evitar confusões, pareceu-nos ter ouvido *aprova*. E sabemos que a confusão não foi só nossa. Na mesa também se entendeu *aprova* e tanto assim que o sr. Cunha Leal lá foi acima fazer a rectificação.

Está satisfeito o Popular? Para outra vez não nos atribua coisas feias...

### Boas intenções...

Segundo o nosso informador da agricultura vai chamar a uma conferência os moageiros e padeiros, a fim de se acordar nas medidas a promulgar, tendentes a baratear o custo do pão, garantindo-se ao mesmo tempo os lucros a que tem jus a moagem e a panificação.

Não duvidamos que as intenções do ministro da agricultura, que nos dizem ser pessoa avessa a politiquices, sejam as enunciadas na nota acima. Simplesmente duvidamos que, chamando moageiros e padeiros a uma conferência, ele consiga promover o barateamento do preço do pão, que, além de caro, está cada vez mais ingravável.

Não é com convites para conferências que aquelas sanguessugas do povo deixaram de prosseguir no caminho até agora trilhado. O remédio é outro: mais radical - e esse não pode aplicá-lo o ministro, porque não o consente a sociedade que o levou ao poder.

As greves Cantam os jornais burgueses em coro, aliás um pouco desatinado, a sinfonia, já estafada - condenação das greves. E' este meio de luta considerado anti-patriótico, por uns, contraproducente por outros. Quem fere melhor a nota da ineficácia da greve, nesta estafada partitura, é o sr. Mayer Garcia, no seu editorial de ontem, alegando que as greves não solucionam o problema da *recicla e da despesa*, o que aliás já sabemos. Conclui o articulista por dizer - o que aqui estamos fartos de repetir - que o que é necessário atacar a fundo é o problema da carestia da vida. Mas não diz o sr. Mayer Garcia que a república não tem força para solucionar o actual estado de coisas e muito menos que só um regime estruturalmente diverso o poderá fazer e que, em face disto, enquanto o actual regime durar as classes menos abastadas são impelidas, muitas vezes contra-vontade, a procurar obter por meio da greve um pouco de pão, que decreto não satisfará por completo as suas necessidades em virtude da ganância capitalista redobrar, de dia para dia, de intensidade.

Imprensa Passou ante-ontem o terceiro aniversário do jornal *A Manhã*, pelo que a felicitamos. *A Vitória*, cuja empresa se ligou com a de *A Manhã*, passou no mesmo dia a publicar-se à tarde.

O milho Deve ser hoje assinado, e publicado ainda na presente semana, o decreto relativo à importação de milho colonial. O referido cereal será vendido, livremente, em Lisboa a \$17 cada quilo, e no resto do país a razão de \$20, sendo os importadores obrigados a abastecer convenientemente o mercado.

Quanto ao abastecimento do mercado nas condições indicadas, é uma coisa que em teoria é factível. O pior é na prática.

E na prática as monstruosidades são incontáveis.

## Reclamações corporativas

Empregados do Comércio Na redacção do jornal *Era Nova*, realizou-se ontem à noite uma reunião de elementos da classe dos empregados comerciais, a fim de apreciar a situação económica da classe. Assentaram em iniciar trabalhos preparativos dum movimento tendente a reclamar do patronato aumento dos seus salários, que são diminutos.

Para esse fim, a redacção da *Era Nova* convocou as direcções dos sindicatos de todos os ramos desta classe para uma reunião que se efectua na próxima sexta-feira, na redacção daquele jornal.

Dentro de alguns dias a *Era Nova* publicará um suplemento expondo à classe as razões porque ela deve mover-se e o caminho que deve trilhar para o conseguir.

### Ferrovários da P. P. F.

Pelo representante do Caminho de Ferro do Porto à Póvoa e Famalicão foram apresentadas ao ministro do comércio as reclamações do pessoal daquela linha.

vidado os seus representantes ao Conselho Confederal a fim do mesmo conselho reunir no mais curto prazo de tempo.

Operário: Se não foste ainda ao teu sindicato contribuir para a "Casa dos Trabalhadores", não te demores em fazê-lo

## A greve dos ferroviários do Estado

### está em via de solução

A câmara dos deputados aprovou ontem na especialidade a proposta do ministro do comércio sobre as reclamações dos ferroviários do Estado, dando assim uma pública demonstração de que se aperceberam finalmente de que o momento é sobremaneira delicado, não convindo aos poderes da república irritar o espírito dos que justamente reivindicam, porque isso poderia provocar consequências sérias.

O facto, porém, de ter sido votada naquela câmara a referida proposta não quer dizer que o movimento esteja terminado, porque os ferroviários do Estado não estão dispostos a regressar ao trabalho, conforme o acentuam na nota oficiosa que adiante publicamos, sem que a mesma proposta seja sancionada pelo senado e publicada no *Diário do Governo*, isto é, sem que esteja inofensivamente convertida em lei do país.

Nestes termos, se é certo que a greve está virtualmente terminada com satisfação plena para os ferroviários do Estado - o que é possível em consequência da bela unificação de que deram provas, - para que o regresso ao trabalho se efectue mister se torna que sejam preenchidas aquelas condições.

Fixem os camaradas grevistas o que diz o seu comité e procedam de maneira a seguir-lhe as indicações.

### Nota oficiosa

Tem este comité conhecimento de que na câmara dos deputados as reclamações apresentadas ao governo em 14 de Novembro de 1919, foram aprovadas na especialidade.

Este facto, que revela uma nítida compreensão da gravidade do momento que passa, manifestado pelos homens que tem assento naquela câmara, como pelo próprio governo, não constitui o motivo suficiente para uma imediata volta ao trabalho.

Sem qualquer intuito agressivo ou de ameaça, este comité não o iderá determinar a imediata normalização dos serviços, sem que as reclamações da classe sejam convertidas em lei, visto o movimento ter sido declarado em condições tais de segurança, que só a apresentação daquela lei pelo comité poderá, como senha, provar o terem sido atendidos os desejos dos ferroviários e simultaneamente conseguir a volta ao trabalho.

Nestas condições, repetimos, sem qualquer intuito de captação, o regresso ao trabalho só se poderá fazer depois de convertida em lei a proposta do ministro do comércio.

Continuando a aconselhar a máxima serenidade ao pessoal, aguarda este comité que o governo o chame, a fim de serem reguladas, de mútuo acordo, as bases firmes, indispensáveis à solução do conflito.

O moral do pessoal continua sendo excelente, mantendo-se todos os ferroviários nos seus postos firmemente unidos.

Tanto entre o pessoal superior como inferior tem lavado o máximo entusiasmo, dispondo-se todos a prosseguir na luta até ao último momento, em que as reclamações estejam asseguradas.

Espera este comité que o governo determine a imediata evacuação das estações pela força armada, visto que a sua entrega ao pessoal grevista constitui um acto de absoluta coerência com a atitude do parlamento e correspondente correcção dos ferroviários.

### O Comité Central

A proclamação da greve geral do Minho e Douro é feita com entusiasmo - A aversão aos deputados do obstruccionismo - São repellidos os epítetos afrontosos da dignidade ferroviária - "Trucs" e boatos - Um manifesto da União Ferroviária

PORTO, 1.º - Como disse no simples telegrama que enviei, a proclamação da greve geral pelos ferroviários do Minho e Douro foi feita no meio da maior entusiasmo a que nos é dado assistir.

Um membro da classe, pertencente à comissão que aí fora tratar dos interesses económicos em reivindicação, expôs sucintamente à assembleia todas as demarches efectuadas na capital e as contrariedades que certas entidades levantavam à consecução das reclamações dos ferroviários. Foi, como é natural, condenado asperamente o obstruccionismo parlamentar, mercê duma chantagem política evanescente. As frases parvas e críminosas, que alguns deputados atiraram aos ferroviários, foram veementemente repelidas, enviando-as ao destino da procedência. Demonstrado quem são os verdadeiros parasitas e criminosos, que sustentam, com produtos do esforço proletário, escarpelizados vários políticos os quais devem favores aos ferroviários e agora os combatem à outrance, patenteada a desilusão na política, que tudo enrodilha e deturpa; e, por fim, verificada a verdade sobre a greve dos empregados do Sul e Sueste - a numerosíssima assembleia rompeu aos vivas à greve geral dos ferroviários do Minho e Douro e do Sul e Sueste e ao ferroviarismo português. Entre os frenéticos e diversos vivas ouviram-se também os vivas à Revolução Social, calorosamente correspondidos. A greve, segundo os assistentes, foi proclamada mais devido a uma questão de honra, e como desaprovação solene dos agravos recebidos pelo parlamento, do que propriamente originada pelas reclamações formuladas há quatro meses.

Uma vez sancionada com entusiasmo a greve, todos os assistentes se dirigiram à estação de Campanhã a dar parte do resolvido aos seus camaradas que estavam de serviço. O pessoal da tracção, que logo receberam com entusiasmo a notícia, tanto mais que estavam de sobreaviso, recolheu imediatamente ao depósito as locomotivas que estavam para sair. A exemplo dos ferroviários do S. S., ficou resolvido que todos os passageiros em trânsito fossem levados ao seu destino, facto que mereceu os louvores da opinião pública. Os grevistas atrelaram dois vagões à máquina 81 e foram até Rio Tinto e Ermeizinde a confraternizar com os seus camaradas daquelas estações. Os grevistas, entre si, tinham deliberado entregar todas as mercadorias de fácil deterioração, tais como aves, géneros alimentícios, etc., provando assim que os interesses públicos não lhes são estranhos. Em face da intervenção militar, desistiram dos seus propósitos humanitários responsabilizando as autoridades pelos estragos que possa haver.

Hoje, o director do M. e D., na intenção de apalpar o pessoal, pretendia realizar um comboio para ir fazer à linha o pagamento dos ordenados referentes ao mês que findou. Como porém, isso possa obedecer a uma *truc*, foi resolvido não receber a mensalidade... à cautela.

A União Ferroviária vai distribuir um manifesto ao público para desfazer certas ideias tendenciosamente espalhadas pelos pescadores das águas turvas: demonstrará que o seu movimento é unicamente económico e não obedece, ainda, à próxima revolução social, a maneio dos bolchevistas. Fica-se, apenas, na carestia da vida, escandalosamente agravada pelos assambarcadores, contra quem os deputados do obstruccionismo não arengam e antes se acamaram.

Até agora ainda não surgiram as violências costumadas, decorrendo a greve pacificamente. As autoridades, pensam em organizar um comboio para o Minho e outro para o Douro, com militares da engenharia... C.

### O IV Congresso Rural

Já várias associações nomearam os seus delegados à magna assembleia que se realiza em Beja, nos dias 14 e 15 do corrente mês.

Realiza-se nos dias 14 e 15 do corrente mês, e não em 15 e 16, como por lapso saiu em *A Batalha*, o 4.º Congresso Rural, na cidade de Beja.

Deve esta magna assembleia ser dum importância capital e vir, indubitavelmente, beneficiar a organização operária, que de dia para dia se vai tornando mais forte e o seu campo de acção mais amplo, aproximando-se, assim, da aspiração desejada, isto é, da organização de todas as modalidades da actividade humana, perfeitamente concordantes, de forma a beneficiar todos os que trabalham, mas todos sem excepção.

As teses a discutir e a ponderar mostram que existe entre os trabalhadores rurais a nítida compreensão do momento que passa e o conhecimento das primeiras necessidades não só dos que trabalham a terra como dos que consomem os seus produtos.

A Associação dos Trabalhadores Rurais de Évora, nomeou seus delegados os camaradas Joaquim José Candieira, Joaquim da Silva e António Tomás; a Associação de Odeirama, José Louvino; a de Benavilla, Joaquim Dias Póvoa; a de Lisboa, António da Costa Neto, tendo todas estas Associações pago as suas cotas de adesão.

Reina, pois, uma certa ansiedade pelo resultado deste Congresso, e não admira que assim suceda, porquanto muito depende das resoluções que ali se tomem a marcha para a sociedade futura que todos nós ambicionamos.

Comissão pró-presos por questões sociais

Reúne esta comissão que apreciou a situação das camaradas presas registando a maior satisfação terem sido postos em liberdade os camaradas manufatureiros de calçado, Artur Pimenta, Augusto Cesar, Franklin da Silva, Sebastião de Freitas Alho e Amadeu Luís Pereira. Continua na prisão o camarada Francisco Duarte Moura, que poderá receber visitas das 9 e meia horas às 11 e meia na sala dos Entrados, e das 12 às 14 horas no grupo B, na cadeia do Limoeiro.

Esta comissão recebeu a quantia de 550 de uma quantia aberta no Sindicato Unico da Construção Civil de Oeiras.

Foi entregue aos presos por questões sociais Joaquim Gonçalves, Américo Vilar, Arsénio José Filipe, Artur Pinho Alonso, Augusto Luís, Alfredo de Carvalho, Manuel Ramos, Amaro Pereira e Francisco Duarte Moura, a quantia de 4800 a cada e a José Gonçalves de Amorim, deportado do Brasil, que se encontra doente na enfermaria, a quantia de 5500.

Academias, Universidades e Escolas

Universidade Popular Portuguesa - Realiza-se hoje a 3.ª lição popular sobre "Os Lusitânicos" pelo dr. sr. Sá Oliveira. Em seguida haverá sessão de animatógrafo. A entrada é pública.

## O 1.º aniversário de A Batalha

### Continuam a chegar a esta redacção muitas saudações

Ainda não cessaram de ser dirigidas aos homens que trabalham nesta oficina as entusiásticas saudações de muitos amigos e camaradas nossos por virude da passagem do 1.º aniversário de *A Batalha*, acontecimento que foi sublinhado com os maiores aplausos por parte não só daqueles camaradas e amigos, mas também por parte dos organismos de resistência do operariado, o que nos demonstra que a vida deste órgão proletário é cara a todos aqueles que lutam, cada um na medida das suas forças, pela vinda dum sociedade mais racional e humana.

O facto de verificarmos que não estamos só nesta árdua luta quotidiana enche-nos de ânimo para prosseguir com a mesma tenacidade no caminho encetado em Fevereiro de 1919.

Saudações Os operários da construção civil das dependências e quarta camarata da Casa Pia de Lisboa enviaram-nos uma entusiástica saudação pela passagem do 1.º aniversário de *A Batalha*, fazendo-a acompanhar da importância de 6520, ontem registada nas *Munições de A Batalha*, produto dum subscrição aberta entre os mesmos operários.

O operário litógrafo do Porto Alberto Augusto de Castro, ora em greve, também nos saudou efusivamente pelo mesmo motivo, em carta que nos dirige.

Os nossos amigos e camaradas do quadro tipográfico de *A Vitória*, tendo realizado ultimamente um jantar de confraternização, não deixaram de recordar nesse momento o órgão da central dos sindicatos portugueses, a favor do qual abriram uma quantia que rendeu 2550, quantia que já foi entregue na administração de *A Batalha*.

O operário carpinteiro João Firmino da Cunha escreve-nos do Bombaral

sejam persistentes e energias ante a lideira que os quer esmagar.

Curtidores de Guimarães GUIMARÃES, 28. - A greve dos curtidores desta classe haviam a semana última retomado o trabalho numa fábrica pertencente ao industrial Miranda, por ele ter declarado aos seus empregados que se dispunha a conceder 30 % sobre os seus ordenados e o horário de oito horas, ao que os mesmos operários acederam por resolução dum assembleia da sua associação.

Deu-se, então, um caso interessante. Estes operários retomaram o trabalho na paragem de que ao fim da semana já ganhavam mais alguma coisa que até ali.

Não sabem, porém, assim, pois que o tal sr. Miranda, tendo sido intimado pelos seus colegas a não atender os seus empregados, e naturalmente com o medo das ameaças que lhe fizeram, chegou ao sábado de imediato e pagou-lhes tal qual como se eles tivessem trabalhado com o regime da empreitada. Ora isto é um procedimento incorrecto, que um industrial queira continuar na sua intransigência por capricho, compreende-se; que esse industrial se veja forçado a manter-se intransigente perante os seus empregados, unicamente por causa dos seus colegas, é absurdamente ridículo. Em vista de tal procedimento os operários não voltaram para o trabalho na segunda-feira.

Hoje reúne o pessoal às 17 horas.

Pessoal dos tabacos Os grevistas ontem reunidos afirmaram mais uma vez a sua coragem e a abnegação para a luta em que estão empenhados para melhoria da sua precária situação económica. Continuam a Companhia e o governo a querer proclamar este conflito esperando que os grevistas se rendam pela fome, o que tal não conseguirão, dada a coragem com a classe possui para lutar e porque a defende a organização operária. Depois de usarem da palavra vários camaradas ratificaram-se as resoluções anteriormente votadas.

A sessão encerrou-se aos vivos à greve, à *Batalha* e à organização operária. Os grevistas reúnem hoje às 13 horas.

Operários ferradores A assembleia dos operários ferradores mantém-se em sessão permanente, tendo resolvido retomar o trabalho em todas as casas cujos industriais já assinaram o aumento de 40 0/0, mantendo-se a classe em greve parcial nas restantes oficinas.

Entre estas contam-se três de Alcântara e uma do Caminho de Ferro, cujos proprietários teimam em não dar o aumento já por todos os outros concedido, mantendo-se o pessoal na mesma atitude.

Operários da Construção Civil Realiza-se amanhã uma reunião magna desta classe para tratar do aumento de salário.

A Federação Nacional da Construção Civil fez distribuir um manifesto, expondo claramente a situação desastrosa da classe que actualmente luta a classe da Construção Civil.

Transcrevemos alguns períodos bastante elucidativos:

2.º Que reclamam os operários da construção civil? Reclamam o salário de 5000 por dia, para qualquer profissional da indústria e de 2000 para os operários, estes salários perante o agravamento do custo da vida ainda não chegam a ficar em relação aos salários que auferiamos em 1914, porquanto os generosos da sociedade necessitam de aumentarem mais de 400 %.

Alacem depois o problema da carestia da vida, explicando que o ambiente de miséria não é formado pelas reclamações operárias, mas sim pelos assambarcadores e seus satélites.

Os argumentos são invencíveis, toda a gente hoje está convencida da força burguesa sempre pronta a esmagar os que trabalham.

Para tratar deste mesmo problema e resolver qual o caminho a seguir, reunir-se-á amanhã, pelas 20 horas, na sede da Federação, e nas secções sindicais de Palma, Charneca, Belém, Alto do Pina, Beato e Olivaes, cerâmicos, cabouqueiros e fabricantes de cal e todos os operários desta indústria.

NA PROVÍNCIA Coimbra, 1.º - C. - Com uma admirável solidariedade, mantêm-se nesta cidade a greve dos camaradas cocheiros, que possuídos do mais alto espírito de justiça, estão dispostos a não retomar o trabalho enquanto não forem integralmente atendidas as suas justas reclamações.

Também se mantém a greve dos operários da indústria mobiliária, greve parcial, devido aos industriais se recusarem a atender a reclamação de aumento de salário, sendo a primeira oficina atingida a do industrial Manuel Miranda, que sistematicamente se recusa a atender as petições de seu pessoal.

Também das duas classes em luta contra a voracidade patronal, estão animados do mais vivo entusiasmo, o que certamente os levará a vitória final, desde que



# PELA POLÍTICA

## NO PALCO PARLAMENTAR

### A GREVE FERROVIÁRIA

**A proposta do ministro do comércio é finalmente aprovada!**

Ao anunciar o presidente da Câmara que se ia passar à ordem do dia, o presidente do ministério pediu a palavra. Declara que o governo solidariza-se com o sr. ministro do comércio e entende que é absolutamente inconveniente a suspensão da discussão da proposta. Pede portanto que a Câmara continue a discutir a lei, resolvendo segundo a sua soberania.

O sr. Manuel José da Silva, popular, requer que se abra uma inscrição especial para apreciar as declarações do chefe do governo. É rejeitado em contra-voz por 38 votos contra 25, contra-se nestes muitos democráticos.

Em seguida, o sr. presidente consulta a Câmara se quer prosseguir na discussão da proposta. Aprovado que se prosiga, é lido na mesa o artigo 1.º da proposta.

**Os populares abandonam a sala**

O sr. Júlio Martins insurge-se contra a situação imposta pelo governo ao parlamento de votar uma proposta sob a coacção de uma greve. A rejeição do requerimento para que sobre as declarações do chefe do governo incidisse discussão representa uma desconsideração para o parlamento. Se o governo não recua a greve e se não é sob coacção que entende que a proposta seja discutida, para que é então tanto empenho em salvar uma companhia falida?

Terminado o discurso do sr. Júlio Martins, os populares abandonam a sala.

O sr. presidente do ministério afirma que o governo não se sente diminuído no seu prestígio por vir pedir à Câmara que continue a discutir a proposta. É uma proposta justa e, se o não fosse, o governo não a teria trazido. Ora, se a proposta era justa antes da declaração da greve, não o deixou de ser pelo facto da greve se ter declarado. Pode-se, porventura, estar aqui a trabalhar preocupando-se com o que se passa lá fora?

O sr. ministro do comércio diz que tem feito e faz a defesa da proposta de cabeça bem levantada, porque não é indecoroso atender reclamações justas. Chama a atenção da Câmara para as emendas que manda para a mesa, uma delas tendo por fim ressaltar os interesses do Estado, no caso de resgate. Ocupa-se largamente do assunto, mostrando à Câmara as razões que determinaram a apresentação da proposta e das emendas.

O sr. Álvaro de Castro relembra que o sr. Júlio Martins declarou que os ferroviários foram para a greve devido à afirmação dele orador. Precisamente por esse facto, é votada a proposta com as emendas que julga precisas. Fala com toda a tranquilidade, porque está acima de suspeitas e coacções. Estamos chegados à hora em que os partidos políticos tem de se apagar, para apaziguar apenas dois partidos: o da ordem e o da desordem. A sua atitude e o seu modo de votar não significam resignação. Vota porque é justo, porque a sua consciência lhe diz que é necessário votar. Não tem preocupações de partido mas apenas a do dever de satisfazer tudo quanto for justo.

O sr. António Granjo estranha que os ferroviários do Estado tenham declarado a greve depois de saberem que a proposta do sr. ministro do comércio tinha sido aprovada na generalidade; e, tanto mais estranha quanto é certo que embora a discussão na especialidade se demorasse por algum tempo, nem por isso os reclamantes deixariam de receber a subvenção a contar de Janeiro. Termina lamentando que os deputados do grupo parlamentar popular tenham saído da sala e pede ao presidente que solicite o seu regresso.

**Só pela força das baionetas...**

O sr. Jaime de Sousa dá o seu voto ao art.º 1.º, e explica o seu voto de há pouco à continuação do debate.

Considera que o parlamento não está coactivo, porque o representante da soberania nacional, isto é de todo o povo português, não podem estar sujeitos aos procedimentos de uma classe ou grupo de classes. Acha pouco brilhante a situação dos mentores da greve em cima de uma aprovação da proposta, na generalidade, quando se sabe que as subvenções serão pagas desde 1.º de Janeiro e que todas as outras classes são prejudicadas pela greve.

Entende que o parlamento deve trabalhar sem preocupações do que se pretende porventura impor, para poder ter autoridade de dizer aos outros que trabalham. Sobre coacções só se admite o parlamento ou pela força das baionetas. Nenhuma outra.

O sr. João Gonçalves salienta a atitude do parlamento perante esta questão e a que teve para com o ministério Sá Carneiro. Diz que pelo protelamento da discussão se chegou à terrível situação em que se encontra: se livessem estudado o problema de modo a acudir a todos, não ficaria desprestigiado o parlamento, se entretanto surgisse a greve dum ou dalgumas classes: Era assunto a liquidar prontamente.

Ganha a atenção da Câmara para as afirmações do sr. Machado Santos e sobre a necessidade de acatarmos os interesses do Estado.

**Prorroga-se a sessão até votar-se a proposta**

O sr. presidente decl. que o leader popular agradece muito a manifestação da Câmara mas que a deliberação de abandonar a Câmara havia sido tomada por unanimidade por os deputados populares se julgarem coactos e por tanto não podia aceder aos desejos da Câmara.

O sr. Dias da Silva requer a prorrogação da sessão até votação da proposta. Assim se resolve, tendo o governo aprovado o requerimento.

**Emendas e aditamentos à proposta que entra imediatamente em vigor.**

Em seguida procede-se à votação das

propostas de emenda ao artigo 1.º sendo o primeiro o seguinte parágrafo apresentado pelo sr. ministro do comércio:

«Os membros do Conselho de Administração dos Caminhos de Ferro do Estado nenhuma subvenção receberão, não podendo, portanto, nenhum dos cidadãos referidos ser abrangido por este artigo.»

O artigo 2.º é aprovado com a seguinte emenda:

«Com excepção do presidente e vogais do Conselho de Administração, do Conselho Técnico, do mesmo conselho, dos directores sub-directores dos caminhos de ferro do Estado e do disposto no § único deste artigo... (tudo o mais como está).»

Nesta altura o sr. Malheiro Reimão tenta mandar para a mesa uma moção de desconfiança ao governo que é repelida por alguns deputados e que pelo sr. presidente regimentalmente não a considera.

No artigo 5.º foram substituídos de algumas das palavras o subsidio de 750.000 até ao fim, pelas palavras: o subsidio necessário para ocorrer aos encargos resultantes da execução desta lei e saldar, até à aplicação das respectivas tarifas, o deficit de exploração.

Pelo sr. ministro do comércio foram introduzidos os seguintes novos artigos:

Art.º 6.º A.—O produto de quaisquer sobretaxas que o governo autorize ou tenha autorizado sobre as tarifas ferroviárias, não será computado para o cálculo da anuidade a pagar às empresas, em caso de resgate das concessões das respectivas redes.

Art.º 6.º B.—Quando durar o regime de sobretaxas sobre tarifas ferroviárias, o produto das sobretaxas, a que se refere o artigo anterior, será exclusivamente destinado:

1.º a cobrir o deficit da exploração de cada rede;

2.º a pagar os trabalhos extraordinários de primeiro estabelecimento previamente autorizado pelo governo;

3.º a satisfazer os encargos financeiros obrigatórios, conforme os respectivos estatutos e contratos.

§ 1.º O produto das receitas que excederem as despesas referidas neste artigo, reverterá a favor do Estado, como receita extraordinária.

§ 2.º O governo tomará as providências necessárias para fiscalizar, em cada empresa, a economia da exploração, por forma a reduzir quanto possível o encargo constante do n.º 1.º deste artigo.

Finalmente, em virtude de mais um novo artigo, proposto pelo sr. Jorge Nunes, esta lei entra imediatamente em vigor.

**SINDICATOS**

**da PROVÍNCIA**

**Sindicato Único da Construção Civil de Oeiras.**—Comissão de Melhoramentos. Trata o aumento de salário. Mas uma vez se convidam as camaradas que compõem esta entidade a nomearem as comissões de melhoramentos, visto que o tempo urge, a virem a este sindicato, a comissão de melhoramentos, inscrever os seus nomes.

Tendo-se propalado o boato de que as associações do conselho de Cascais, de acordo com este sindicato, resolverão declarar a greve pro-aumento de salário, este sindicato declara que tal boato é inteiramente falso, porquanto não o fazem sem que o organismo central o delibere. Ficam por este meio avisados os operários da indústria de que não devem abandonar o trabalho sem que o movimento seja geral, não devendo servir de joguete a quem q se queja.

**Caçadores de Gonçalo.**—Acaba esta colectividade de alcançar mais uma vitória, que consistiu na reclamação de 35 a 40%, sendo atendida pelos industriais, excepção feita ao industrial José Manoel Rodrigues de Melo que, sistematicamente, se negou a atendê-la.

Pena e que os camaradas cesteiros a despeito dos esforços empregados, pelo seu sindicato ainda não tivessem abolido o sistema empreiteiro, noivo ao ponto de alguns camaradas se verem na dura contingência de não trabalharem, em virtude de todo o trabalho ser absorvido pelos que trabalham além do período das 8 horas.

Prémios de toda a actividade dos trabalhadores pró-constituição da oficina sindical dos cesteiros, estando já em negociações para a aquisição de terreno para a edificação dum barracão onde deverá ficar instalada.

**Associação da Construção Civil de Cascais.**—Informa esta associação que a notícia da publicação pelo *Sinco e Diário de Notícias*, de que esta associação iria desde já a um movimento para aumento de salário, carece de fundamento, porque sendo federada à dita instituição a Federação o indicia.

**NAS OBRAS DUM ASILO**

**Encarregado vingativo**

Informa-nos o Sindicato Único da Construção Civil que tomou conhecimento e vai providenciar contra várias arbitrariedades cometidas por um encarregado das obras do asilo de Cegos de Santo António dos Capuchos, em construção nos terrenos anexos ao asilo de Mendicidade.

Devido a certos abusos de gravidade que tem merecido reparos a alguns operários que ali trabalham, tem bastado isso para que o tal indivíduo, que é protegido pela comissão administrativa das obras, despeça o pessoal que não lhe caia em agrado.

Para esta semana promete fazer mais vinganças, estando o pessoal alvejado resolvido a pedir uma sindicância, que deseje seja feita pelo Sindicato.

Bom seria que a direcção da obra fizesse verdadeira justiça antes que o caso assumia maiores proporções.

**Os assambradores**

**Novos julgamentos**

Sob a presidência do dr. sr. Paiva Lorenna, voltou ontem a reunir-se o tribunal para julgamento dos indivíduos abrangidos pela lei dos assambradores, sendo julgados: António Candias, acusado de ter duas sacas com adiantes congeadas no seu estabelecimento, na rua Maria Pia, 31, não se tendo provado a acusação foi absolvido.

Gertrudes Rosa, acusada de vender mantimentos por preço superior ao da tabela, sendo condenada à multa de 1.000 escudos, que pagou; António Alves Pereira Guedes, acusado de não ter a porta o preço do aceite que tinha a venda na sua mercearia na rua do Infante D. Henrique, sendo absolvido.

**Comunicações**

**Sindicato Único da Construção Civil.**—Secção profissional dos Pezadores.—Reunem em comissão de defesa social, que resolveu avisar todos os sócios que devem, se possível, não se inscreverem nos sindicatos, assinando, e por dem mais, os seus nomes, só sendo válidas as propostas que vierem publicadas por três dias.

Também se torna público, e do conhecimento de todos os camaradas que reúne as tardes e sextas-feiras.

**Pezadores.**—Reunem ontem esta classe em assembleia geral, pelas 18 horas, apreciando as demarchas feitas junto dos sócios sobre a dívida da empreitada quando da última greve, e como alguns sócios se mostravam contrários à resolução tomada, pela assembleia geral, ficou aprovado ontem que a comissão continue procurando os sócios que devem dinheiro à associação. Mas ficou resolvido que a classe continue em sessão permanente para que se veja qual deve ser o caminho a seguir sobre a dívida da empreitada, que tem tirado a todos os triplicados e a assembleia geral, de pouca importância, o que os prejudica, visto que com esta medida ficam as possibilidades de exercer a sua profissão, a associação, volta novamente a reunir hoje, pelas 18 horas.

**Sindicato Único Metalúrgico.**—Conselho Técnico de Melhoramentos.—Reunem ontem a comissão técnica de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.

O conselho técnico em reunião de ontem aprovou largamente a nomeação de delegados por oficinas e comissões de melhoramentos, que falem nomear delegados a fazer-lhe o mais breve possível, para bom êxito do movimento de aumento de salário, o qual não poderá ser por muito tempo sem estar em ordem o serviço de delegados.

**Empregados da Carris do Ferro.**—Reuniram em assembleia geral, na noite de ontem, a comissão de melhoramentos, para se pronunciar sobre o parecer apresentado pelo conselho técnico para o aumento de salário, o qual depois de largamente discutido foi aprovado por unanimidade.